

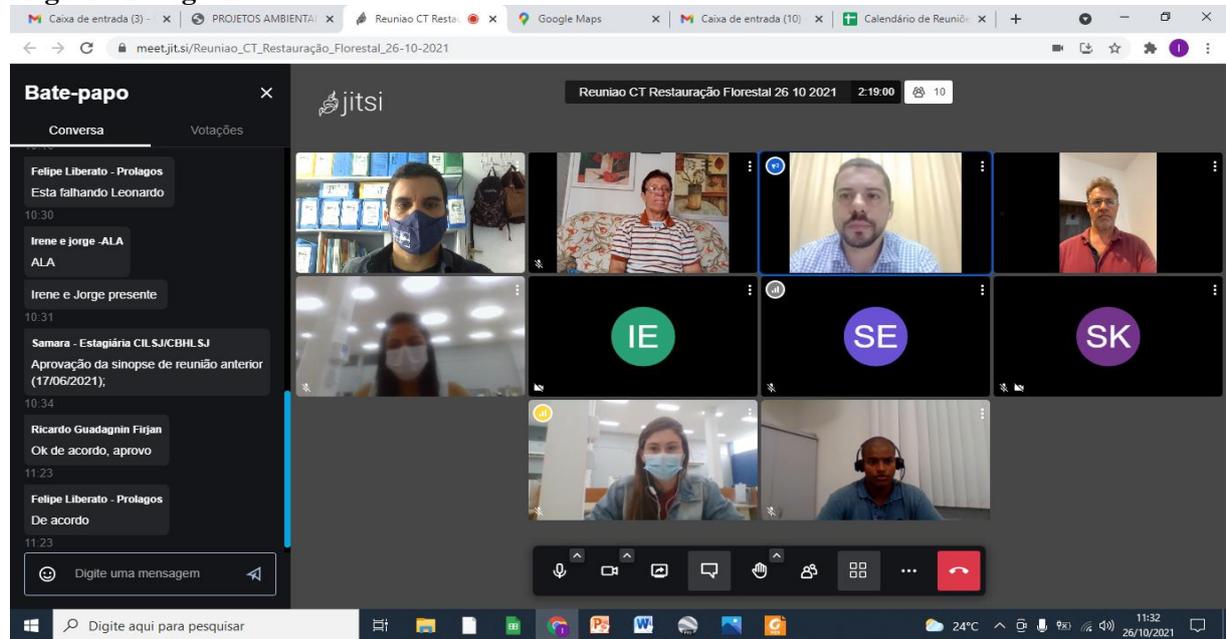
## SINOPSE DE REUNIÃO

<b>“Reunião da Câmara Técnica de Restauração Florestal, Ambiental e Desenvolvimento Sustentável”</b>	
<b>Documento convocatório:</b> Ofício CBHLSJ n.º 134/2021 de 08 outubro de 2021	
<b>Data:</b> 26/10/2021 <b>Hora:</b> 10h	<b>Local:</b> Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i> )
<b>Lista de Presença:</b>  <b>Membros:</b> Murilo Balbino (Prefeitura Municipal de Rio Bonito); Yan Antunes (Concessionária Águas de Juturnaíba); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Felipe Liberato (PROLAGOS); Ricardo Guadagnin (FIRJAN).  <b>Convidados:</b> Irene Mello (ALA); Jorge Mello (ALA); Stephani Brunetti (PROLAGOS); Leonardo Nascimento (CILSJ) Samara Miranda (CILSJ).	
<b>Pauta:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li><b>Aprovação da sinopse de reunião anterior (17/06/2021);</b></li><li><b>Apresentação do Escopo Finalizado de Projeto de Restauração Florestal nas Nascentes do Rio São João e Andamento do Processo para Contratação e Execução de Reflorestamento;</b></li><li><b>Proposta de Projetos Complementares e outras áreas destinadas à restauração Florestal;</b></li><li><b>Assuntos Gerais.</b></li></ol>	
<b>Resumo:</b> O Coordenador Sr. Murilo Balbino, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, abordou o primeiro ponto de pauta, referente à aprovação da Sinopse de Reunião anterior do dia 17/06/2021. O Sr. Leonardo Nascimento realizou a leitura da mesma. A Sinopse foi aprovada sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta, onde o Sr. Leonardo Nascimento realizou a apresentação do Escopo Finalizado de Projeto de Restauração Florestal nas Nascentes do Rio São João e Andamento do Processo para Contratação e Execução de Reflorestamento. O Sr. Leonardo Nascimento informou que o escopo foi passado para a área administrativa para dar andamento aos procedimentos de licitação e contratação da empresa. O Sr. Murilo Balbino questionou se haveria alguma proposta complementar de aplicações em outras áreas, em vista que, se tem o montante de R\$ 366.605,51 (trezentos e sessenta e seis mil, seiscentos e cinco reais e cinquenta e um centavos), disponível para outros projetos de monitoramento, mencionando a dificuldade em encontrar outros proprietários na região para promover a recomposição florestal em áreas de APPs no Rio São João. Relatou também que em torno do Rio São João há uma diversidade de propriedades com outras nascentes e que podem ser escopo do mesmo projeto, porém, infelizmente a conscientização aos proprietários seria um trabalho árduo. O Sr. Ricardo Guadagnin propôs um desenvolvimento sustentável na área, o intuito seria que, além da restauração florestal, fosse analisada a capacidade da Bacia Hidrográfica para produção de alimentos no sentido de trazer renda para o campo. O Sr. Murilo	

Balbino elucidou que o CT tem como ótica a restauração florestal, todavia, uma movimentação como essa na reunião seria bem recebida e poderia se apresentar como uma contribuição ao Consórcio e ao Comitê, levando ao produtor outras formas de renda, pois os proprietários dessas áreas não tem a recuperação da própria estrutura natural para manutenção da pecuária. O Sr. Ricardo Guadagnin proferiu que estariam fazendo um uso degradante da terra e questionou se a CT abrangeria o desenvolvimento sustentável. O Sr. Leonardo Nascimento aclarou que abrangeria, no entanto, seria necessário seguir a pauta da reunião e o assunto levantado poderia ser discutido em “Assuntos Gerais”, como também em outra reunião. O Sr. Jorge Mello comentou que no relatório da expedição feita no Rio São João, foi observado um desmatamento nas nascentes e no médio São João provocando o assoreamento dos rios. O Sr. Murilo Balbino elucidou que o desmatamento para ampliação de pasto foi percebido, em vista disso, conta-se com um trabalho envolvendo a Prefeitura Municipal de Rio Bonito, Polícia civil, Polícia Ambiental e o INEA, onde esses locais estariam sendo fiscalizados dentro das limitações dos órgãos, como os trabalhos com aeronaves, que: “seria bem restrito”, que “as viaturas estariam em estados não favoráveis” e o fato de que, “a policia ambiental tem um lastro de região a cobrir maior que a capacidade de cobertura”. O Sr. Murilo Balbino comunicou ainda que vem unindo esforços com o programa “Olho no Verde” que faz a fiscalização via satélite, e tem analisado formas de ampliar essa fiscalização juntamente com a Prefeitura Municipal de cachoeiras de Macacu. O Sr. Jorge Mello levantou a ideia da utilização de drones como alternativa. Nesse momento o Sr. Leonardo Nascimento respondeu aos questionamentos do Sr. Murilo Balbino sobre outras áreas para implementação de projetos de reflorestamento e apresentou, como terceiro ponto de pauta da reunião, duas propostas para utilização dos recursos remanescentes, cada uma das propostas utilizariam R\$183.302.75 (cento e oitenta e três mil, trezentos e dois reais e setenta e cinco centavos), uma se localiza na fazenda Nova Miracema em Cachoeiras de Macacu, na qual o recurso viria a ser dividido para cercamento da área, plantio de mudas, preparo de solo, área do córrego e para as margens do Rio São João e a segunda na Fazenda Urucum com o recurso para plantio de mudas e preparo de solo. O Sr. Murilo Balbino expôs que não teria oposição à aplicação do recurso nas duas propostas, elucidou que foi feita uma visita na propriedade superior que seria o objeto original do projeto, e haveria outras propriedades no local e que se existisse a possibilidade de receber essa mesma iniciativa seria de grande ajuda. O Sr. Ricardo Guadagnin explanou que seria de grande relevância mostrar para o proprietário que a realização do projeto apresentado traria benefícios para o mesmo, por exemplo, uma maior quantidade de produção da própria pecuária ou de outra atividade econômica. O Sr. Murilo Balbino acrescentou que, a falta de interesse vinda dos proprietários acontece pelo motivo de não ser exposto os benefícios que o proprietário ganharia com esses feitos, comentou que seria interessante levar propostas do aumento de renda. O Sr. Murilo Balbino deliberou que o estudo sobre geração de renda ao campo não depende somente da agropecuária, e que fosse levado a diante. O Sr. Ricardo Guadagnin questionou como deveria ser feito o encaminhamento da proposta levantada, referente ao desenvolvimento sustentável. O Sr. Murilo Balbino elucidou que a propostas poderiam ser colocadas na pauta de “Assuntos Gerais”, para um desenvolvimento melhor da ideia proposta e comunicou que não havendo oposições contrárias, as propostas complementares, apresentadas pelo Sr. Leonardo Nascimento, foram aprovadas. Avançando para “Assuntos Gerais”, o Sr. Ricardo Guadagnin propôs que, além das colocações já feitas relativas a inclusão o desenvolvimento sustentável, também fosse considerado uma análise com apoio técnico de organismos do Estado e Federais, como também universidades na região, no sentido de buscar um mapeamento do que se pode utilizar adequadamente na Bacia Hidrográfica. O Sr. Murilo Balbino ressaltou que a comunidade onde está a maior parte da região é administrada pela ICMBio, que já possui um Plano de Manejo para a área. O Sr. Murilo Balbino proferiu que estaria marcando uma reunião

com o ICMBio para aproximar as discussões e entendimentos sobre as práticas do instituto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Murilo Balbino agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

### Registro Fotográfico:



**Relator:** Manuella Souto, revisado por Leonardo Nascimento.

**Elaborado em:** 17/02/2022

**Aprovado em:** 08/06/2022

**MURILO BALBINO VALGUEIRO**  
Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal,  
Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do CBHLSJ